



Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**
CCBa – CENTRO DE CIÊNCIAS DE BACABAL
 CCNB • Curso de Ciências Naturais/Biologia

PLANO DE QUALIDADE DO CURSO
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia

Modalidade: Presencial

Campus: Bacabal

Centro: Centro de Ciências de Bacabal

Coordenador(a): Prof. Dr. André Luiz Borba do Nascimento

E-mail institucional: andre.borba@ufma.br

Interstício (início e término): 2026 – 2028

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus Bacabal (CCBa), resulta de um processo contínuo de construção coletiva e adequação institucional voltado à formação de professores para a Educação Básica. Sua origem remonta à criação da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais, instituída em 2010 no contexto de adesão da UFMA ao REUNI, com o propósito de ampliar a inserção da universidade no interior do Maranhão e fortalecer a formação docente. A partir de sucessivas reformulações curriculares e administrativas, o curso consolidou uma proposta de licenciatura plena, interdisciplinar e, ao mesmo tempo, com ênfase formativa em Biologia, culminando na criação da Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia em 2016. O PPC atualmente vigente, aprovado em 2025, reafirma esse percurso ao contemplar as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores e a Base Nacional Comum para a Formação (Resolução CNE/CP nº 2/2019), incorporando também a curricularização da extensão conforme as diretrizes nacionais (Resolução CNE/CES nº 7/2018). A organização curricular estrutura-se em 3.735 horas totais, distribuídas entre o Grupo I (Conhecimentos Científicos, Educacionais e Pedagógicos) com 810 horas, o Grupo II (Conhecimentos Específicos) com 1.620 horas, e o Grupo III (Prática Pedagógica, contemplando Estágio obrigatório e Prática como Componente Curricular) com 810 horas, além de 375 horas de Atividades de Extensão, 60 horas de Atividades Complementares e 60 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Esse arranjo fortalece a identidade profissional do egresso, integra formação comum e formação específica e orienta ajustes pedagógicos voltados às demandas regionais e à melhoria da qualidade do ensino nas redes públicas do Médio Mearim.

No último ciclo avaliativo (2022–2025), correspondente ao período pós-pandemia, os indicadores acadêmicos do curso evidenciam desafios relacionados tanto ao ingresso quanto à permanência e ao fluxo formativo discente. Embora tenha sido observado um crescimento gradual no número de ingressantes ao longo

dos últimos anos, o curso ainda não tem conseguido preencher integralmente as 30 vagas ofertadas anualmente, o que indica a necessidade de estratégias institucionais de fortalecimento da divulgação e valorização da licenciatura na região. No período analisado, registraram-se 85 ingressantes (2022: 9; 2023: 27; 2024: 21; 2025: 28). Considerando a situação acadêmica consolidada até 2026, contabilizam-se 41 estudantes ativos (dos que ingressaram entre 2022-2025), 27 conclusões e 44 evasões, correspondendo a uma evasão global aproximada de 51,8% no ciclo.

A análise interna realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pelo colegiado do curso indica que parte significativa da evasão ocorre ainda nos períodos iniciais da graduação, especialmente no primeiro semestre, frequentemente associada à mudança de interesse acadêmico dos estudantes, que optam por migrar para outros cursos ou instituições de ensino superior da região, incluindo universidades públicas e privadas. Outro fator identificado refere-se às dificuldades acadêmicas enfrentadas nas disciplinas básicas das áreas de Física e Matemática, ofertadas nos primeiros períodos do curso. Essas disciplinas apresentam taxas de retenção estimadas entre 30% e 40% dos estudantes, configurando-se como um dos principais gargalos no fluxo formativo.

No que se refere às conclusões, observa-se que, embora haja registro de formandos no período analisado, nenhum dos estudantes concluiu o curso no tempo mínimo previsto de quatro anos. Todos os egressos finalizaram a graduação em períodos superiores ao tempo regular de integralização, indicando dificuldades no avanço curricular ao longo da formação. Além das retenções nas disciplinas da área de exatas, outro fator que contribui para o prolongamento da trajetória acadêmica é a dificuldade de finalização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), uma vez que parte dos estudantes conclui as disciplinas obrigatórias, mas não finaliza ou não apresenta o trabalho final.

Diante desse cenário, algumas medidas já foram incorporadas na reformulação mais recente do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), aprovado em 2025. Entre essas ações, destaca-se o ajuste da matriz curricular com redução da carga horária de disciplinas estritamente vinculadas às áreas de Física e Matemática, reforçando a presença de componentes da área de Biologia e promovendo abordagens mais interdisciplinares dessas áreas no contexto das Ciências Naturais. Além disso, foi criada a disciplina de Seminários de Pesquisa, ofertada no sexto período do curso, com o objetivo de apoiar os estudantes na elaboração de seus projetos de pesquisa, na apresentação e discussão dessas propostas e na vinculação antecipada a possíveis orientadores de TCC, buscando fortalecer o planejamento acadêmico e reduzir dificuldades na etapa final da graduação.

Esse conjunto de elementos reforça a importância de estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento do ingresso, ao acolhimento acadêmico nos primeiros períodos e à implementação de ações de acompanhamento pedagógico que favoreçam a permanência e o sucesso formativo dos estudantes.

No que se refere à estrutura de pessoal, o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia conta atualmente com seis docentes permanentes: Dr. André Luiz Borba do Nascimento, Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni, Dr. Hawbertt Rocha Costa, Dra. Leiz Maria Costa Veras, Dr. Michel Ricardo de Barros Chaves e Dra. Pollyanna Pereira Santos, esta última atualmente afastada por motivo de saúde. O corpo técnico é composto por dois profissionais de laboratório que prestam suporte às atividades práticas de ensino: o técnico em Química Paulo Victor Mendes Ericeira e a técnica de laboratório em Biologia Dra. Marta Regina de Castro Belfort.

Embora o curso disponha de docentes com titulação em nível de doutorado e atuação consolidada em ensino, pesquisa e extensão, o quantitativo atual de professores efetivos mostra-se limitado para atender de forma plena às demandas acadêmicas e administrativas do curso. Além da oferta e condução das disciplinas,

os docentes acumulam diversas funções institucionais, incluindo orientação de trabalhos de conclusão de curso, supervisão e coordenação de estágios, participação em projetos de pesquisa e extensão, coordenação de programas institucionais como PET e PIBID, além de atividades de gestão acadêmica e curadoria de coleções científicas, como o herbário institucional. Esse conjunto de responsabilidades tem gerado sobrecarga de trabalho, evidenciando a necessidade de ampliação do quadro docente para garantir maior sustentabilidade às atividades formativas e ao desenvolvimento institucional do curso.

Em relação ao corpo técnico, os profissionais de laboratório têm desempenhado papel fundamental no suporte às atividades experimentais e práticas do curso. Entretanto, identifica-se como fragilidade a ausência de um(a) secretário(a) exclusivo(a) para o curso. Atualmente, as atividades administrativas são compartilhadas com outro curso da área, o que impõe limitações à organização das rotinas acadêmicas e ao atendimento de estudantes e docentes. Nesse sentido, a disponibilização de um(a) servidor(a) técnico-administrativo dedicado(a) à secretaria do curso constitui medida estratégica para o fortalecimento da gestão acadêmica e para a melhoria do suporte administrativo às atividades de ensino.

No que se refere à infraestrutura, o Centro de Ciências de Bacabal (CCBa/UFMA) dispõe de estrutura física e de apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia, distribuída principalmente em dois prédios: o Prédio Paulo Freire, onde se concentram as salas de aula, biblioteca do campus, auditório e laboratórios de ensino, e o Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão “Espaço Babaçu”, que abriga laboratórios de pesquisa e ambientes voltados às pós-graduações. O campus conta com 14 salas de aula equipadas com recursos multimídia e acesso à internet, além de biblioteca, auditório com capacidade aproximada de 250 pessoas, sala de estudos climatizada para uso discente e espaços administrativos, incluindo coordenação de curso, assistência estudantil e sala de reuniões/videoconferência. Destaca-se também o Espaço Ciência Maria Laura Lopes (ECMLL), voltado à divulgação científica e à aproximação com a educação básica, com ambientes multi e interdisciplinares (incluindo o Museu Game Ciência e a Cordelteca), apoiando ações formativas, projetos e atividades extensionistas.

Em termos de apoio tecnológico, o Laboratório de Informática do CCBa encontra-se em processo de atualização, contando com 22 computadores novos, além de lousa digital e equipamentos multimídia, com conectividade por fibra óptica e rede Wi-Fi institucional distribuída nos prédios do campus. Quanto aos ambientes de práticas, o curso dispõe de Laboratório de Ensino de Física e Laboratório de Ensino de Ciências Naturais, ambos climatizados, com aproximadamente 56 m² e capacidade para até 20 discentes por vez, além de instrumentos e recursos didáticos destinados a atividades experimentais nas áreas de Física, Química e Biologia. Complementarmente, o campus apresenta laboratórios e estruturas de pesquisa que fortalecem a formação acadêmica e científica, como o Laboratório de Pesquisa em Ensino Digital para Ciências (PEDIC), o Laboratório de Estudos Ecológicos e Etnobiológicos (LECET), o Laboratório de Entomologia (LABENT) e o Herbário Maranhão Continental (BMA), que reúne acervo e equipamentos para ensino, pesquisa, extensão e divulgação científica.

Apesar desse conjunto de espaços e recursos, identificam-se limitações estruturais relevantes para a qualidade e a regularidade de algumas atividades práticas. Em especial, a capacidade física dos laboratórios de ensino, restrita a cerca de 20 estudantes por sessão, nem sempre comporta o quantitativo total das turmas, exigindo estratégias de escalonamento e reorganização de aulas práticas. Além disso, há demandas de fortalecimento da infraestrutura laboratorial, com necessidade de ampliação do número de microscópios e estereomicroscópios, bem como de reagentes, insumos e equipamentos específicos para assegurar a

execução integral de práticas previstas em componentes curriculares de Biologia e Química, contribuindo para maior efetividade da formação experimental e interdisciplinar do curso.

O Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia do Centro de Ciências de Bacabal desenvolve um conjunto articulado de projetos de ensino, pesquisa e extensão, que contribuem para a formação acadêmica, científica e social dos estudantes, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão prevista nas diretrizes da universidade.

Em 2025, o curso ampliou suas ações de apoio ao ensino por meio de projetos de monitoria, totalizando 4 monitores, vinculados às seguintes iniciativas:

- Jogos Digitais e o Ensino de Ciências: contribuições para a formação inicial.
- Monitoria em Genética e Evolução: apoio didático e integração ao Ensino de Ciências Naturais.

A implementação dessas monitorias representa um avanço significativo no eixo do ensino e no apoio acadêmico ao corpo discente, fortalecendo o acompanhamento pedagógico e as estratégias de aprendizagem. Ressalta-se que, em 2024, o curso não contou com projetos de ensino nem com monitores, o que evidencia a evolução do indicador no período analisado.

Em 2025, o curso apresentou avanço expressivo em produção científica, captação de recursos e participação em editais e eventos acadêmicos, evidenciando o fortalecimento das ações de pesquisa, extensão e formação discente. Conforme registrado nos materiais de gestão, destacam-se a participação/cooperação em iniciativas de fomento, como o Edital Biodiversidade da Amazônia (Redes PPBio e FitoAmazônia), envolvendo mais de 30 pesquisadores e com valor informado de R\$ 3 milhões; o Edital Universal, com projeto voltado à divulgação e alfabetização científica por tecnologias lúdicas (valor informado de R\$ 140 mil); e a cooperação técnica CNPq/FAPEMA/PROTAX, com apoio a bolsas e atividades de campo.

Atualmente, constam no SIGAA registrados os seguintes projetos de pesquisa no curso:

- DIVERSIDADE DE SABERES E USOS DE PLANTAS EM BACABAL: UM ESTUDO ETNOBOTÂNICO EM AMBIENTES RURAIS E URBANOS;
- CARACTERIZAÇÃO DAS ÁREAS DO SEMI-ÁRIDO MARANHENSE;
- MACRÓFITAS AQUÁTICAS DO LESTE MARANHENSE;
- DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA POR TECNOLOGIAS LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS;
- LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENSINO DIGITAL PARA CIÊNCIA (PEDIC): FOCANDO NA APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS.

O eixo da extensão, em 2025 o curso consolidou e ampliou iniciativas que fortalecem a integração entre universidade e comunidade, articulando formação acadêmica, divulgação científica e impacto social. Além das ações já registradas e desenvolvidas por docentes, destacam-se os projetos Museu Game Ciência com Espaço de Divulgação Científica no Médio Mearim e Mais Ciência: Despertando a curiosidade e o interesse pela ciência nos jovens por meio de atividades práticas e lúdicas, ambos com participação ativa de estudantes, incluindo bolsistas e voluntários, evidenciando a capilaridade das ações e o compromisso com a popularização da ciência. Adicionalmente, o curso estruturou um projeto de extensão setorial intitulado “Biologia e Química Aplicada ao Cotidiano: Ciência no Bairro”, coordenado pelos técnicos de laboratório Marta e Paulo, envolvendo dois estudantes bolsistas e um voluntário. A criação e execução desse projeto reforça a preocupação institucional do curso com a implementação e fortalecimento da extensão no contexto acadêmico, incluindo a participação técnico-administrativa

como elemento estruturante das ações, e ampliando a capacidade do curso de produzir atividades extensionistas com continuidade e vínculo formativo para os estudantes.

Diante desse conjunto de elementos — que envolve aspectos históricos, indicadores acadêmicos, estrutura de pessoal, infraestrutura disponível e ações de ensino, pesquisa e extensão — observa-se que o Curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia do Centro de Ciências de Bacabal vem consolidando, ao longo de sua trajetória, um projeto formativo comprometido com a formação de professores e com o desenvolvimento científico e educacional da região do Médio Mearim. Ao mesmo tempo, os dados analisados evidenciam desafios estruturais e acadêmicos que demandam atenção institucional contínua, especialmente no que se refere ao fortalecimento do ingresso, à permanência estudantil, à ampliação do quadro de pessoal e ao aprimoramento das condições de ensino prático. Nesse sentido, o diagnóstico apresentado nesta introdução constitui base fundamental para orientar as ações estratégicas e as diretrizes de planejamento do curso nos próximos anos, buscando assegurar a melhoria contínua da qualidade formativa e o fortalecimento do papel social da universidade pública na região.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Reduzir os índices de evasão discente, especialmente nos primeiros períodos do curso.
- Ampliar a taxa de conclusão do curso dentro do tempo regular de integralização.
- Consolidar e operacionalizar a curricularização da extensão no âmbito do curso.
- Fortalecer a estrutura institucional do curso por meio da ampliação do quadro de pessoal.

3. METAS E INDICADORES

Objetivo Relacionado	Indicador	Situação atual (2025)	Meta Parcial (12 meses)	Meta Final (24 meses)	Fonte do dado
Reduzir evasão discente dos ingressantes	Taxa anual de evasão (%)	51,8%	45%	40%	SIGAA
Ampliar conclusão do curso em tempo regular	Taxa anual de conclusão no tempo regular (%)	0%	10%	20%	SIGAA
Consolidar e operacionalizar a extensão	Percentual de alunos matriculados em UCEs	0%	30%	50%	SIGAA
Fortalecer a estrutura funcional do curso	Número de códigos de vaga	6 docentes 2 técnicos	7 docentes e 2 técnicos	7 docentes e 3 técnicos	SIGRH

4. PLANOS DE AÇÃO

- **Objetivo relacionado:** Reduzir os índices de evasão discente, especialmente nos primeiros períodos do curso

Ação (descrição):

Fortalecer as estratégias de acolhimento acadêmico dos estudantes ingressantes por meio da realização de um ciclo de palestras no início de cada semestre letivo, abordando as diferentes áreas de atuação profissional do biólogo e as possibilidades de inserção no mercado de trabalho e na pesquisa científica. A iniciativa busca ampliar a compreensão dos estudantes sobre o campo profissional da Biologia e fortalecer a identificação com o curso desde os primeiros períodos.

Implantar um programa de acompanhamento entre pares, no qual estudantes veteranos selecionados atuarão como padrinhos acadêmicos de ingressantes. Cada estudante veterano ficará responsável por acompanhar um pequeno grupo de aproximadamente três estudantes novatos, auxiliando na adaptação à vida universitária, no esclarecimento de dúvidas acadêmicas e no compartilhamento de experiências sobre a organização dos estudos e das atividades do curso. A seleção dos estudantes veteranos será realizada pela coordenação do curso, considerando critérios como desempenho acadêmico e disponibilidade para participação no programa.

Indicadores: Redução da taxa de evasão nos dois primeiros períodos do curso; acompanhamento anual dos indicadores de permanência discente.

Responsável: Coordenação de Curso

Cronograma: abril/2026

Resultado esperado: Maior integração dos estudantes ingressantes ao curso e à vida universitária; fortalecimento do sentimento de pertencimento ao curso; redução gradual das taxas de evasão nos primeiros semestres da graduação.

- **Objetivo relacionado:** Ampliar a taxa de conclusão do curso dentro do tempo regular de integralização.

Ação (descrição):

Implantar o Seminário de Projetos de TCC, evento acadêmico destinado aos estudantes em fase final da graduação. Nessa atividade, os estudantes deverão elaborar e apresentar seus projetos de Trabalho de Conclusão de Curso para uma banca avaliadora composta por docentes do curso, que contribuirá com orientações metodológicas e sugestões de aprimoramento das propostas. A iniciativa tem como objetivo fortalecer o planejamento e a organização dos TCCs, além de facilitar o encaminhamento dos estudantes aos orientadores e reduzir dificuldades na etapa final da formação.

Promover ações formativas sobre organização do estudo e uso consciente de tecnologias digitais em sala de aula, incluindo palestras e atividades de sensibilização voltadas ao impacto do uso excessivo de dispositivos móveis no processo de aprendizagem e concentração acadêmica. Essas ações buscam estimular práticas de estudo mais focadas e melhorar o aproveitamento nas disciplinas.

Ampliar o número de projetos de ensino e de monitoria, especialmente em disciplinas consideradas críticas no fluxo formativo do curso. A expansão dessas iniciativas permitirá maior acompanhamento pedagógico dos estudantes, favorecendo o esclarecimento de dúvidas, o reforço de conteúdos e a melhoria do desempenho acadêmico.

Indicadores: Aumento da proporção de estudantes que concluem o curso no tempo regular; redução do número de estudantes com TCC pendente após integralização das disciplinas; melhoria do desempenho acadêmico em disciplinas estratégicas.

Responsável: Coordenação de Curso/ Colegiado do Curso

Cronograma: junho/2026

Resultado esperado: Melhoria do fluxo formativo discente, com maior número de estudantes concluindo o curso dentro do tempo previsto e redução de atrasos associados à finalização do TCC e ao desempenho acadêmico nas disciplinas.

- **Objetivo relacionado:** Consolidar e operacionalizar a curricularização da extensão no âmbito do curso.

Ação (descrição):

Implantar a Coordenação de Extensão do Curso, responsável por organizar, acompanhar e fortalecer a implementação das atividades extensionistas previstas no Projeto Pedagógico do Curso. A coordenação contará com apoio de um estudante bolsista de extensão, que auxiliará nas atividades de organização, divulgação e acompanhamento das ações extensionistas vinculadas ao curso.

Elaborar um Portfólio de Extensão do Curso, reunindo e divulgando todos os projetos de extensão vinculados aos docentes e técnicos do curso, com informações sobre objetivos, atividades desenvolvidas, número de vagas e formas de participação discente. Esse portfólio será utilizado como instrumento de orientação acadêmica para facilitar o acesso dos estudantes às atividades extensionistas.

Realizar ações de divulgação e orientação nas turmas do curso, nas quais a Coordenação de Extensão e o bolsista apresentarão aos estudantes as oportunidades de participação em projetos de extensão, explicando o funcionamento das Unidades Curriculares de Extensão (UCes/UCFs) e orientando sobre os procedimentos de matrícula e registro dessas atividades.

Estimular a ampliação do número de projetos de extensão vinculados ao curso, incentivando que os docentes submetam e registrem novos projetos extensionistas no SIGAA, de modo a ampliar as oportunidades de participação discente e garantir a oferta adequada de atividades para o cumprimento da carga horária de extensão prevista no PPC.

Garantir o registro e acompanhamento das atividades extensionistas no SIGAA, assegurando a correta vinculação das atividades às unidades curriculares de extensão e permitindo o monitoramento institucional da participação discente nas ações extensionistas.

Indicadores: Número de projetos de extensão vinculados ao curso; número de estudantes participantes em atividades extensionistas; número de atividades registradas no SIGAA; cumprimento da carga horária de extensão prevista no PPC.

Responsável: Coordenação de Extensão

Cronograma: abril/2026

Resultado esperado: Implementação efetiva da curricularização da extensão no curso, com ampliação do número de projetos extensionistas vinculados aos docentes, maior participação discente em atividades de extensão e organização institucional das Unidades Curriculares de Extensão (UCes), assegurando o cumprimento da carga horária de extensão prevista no Projeto Pedagógico do Curso e fortalecendo a integração entre universidade e comunidade.

- **Objetivo relacionado:** Fortalecer a estrutura institucional do curso por meio da ampliação do quadro de pessoal

Ação (descrição):

Elaborar e encaminhar à direção do Centro e às instâncias superiores da universidade solicitações formais para ampliação do quadro de pessoal do curso, incluindo a demanda por novos códigos de vaga para docentes efetivos e para técnico-administrativo.

Apresentar diagnósticos institucionais que evidenciem a sobrecarga de trabalho docente, as demandas acadêmicas e administrativas do curso e a necessidade de fortalecimento da estrutura de pessoal para manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Realizar articulação institucional junto à direção do Centro de Ciências de Bacabal e às pró-reitorias responsáveis, buscando apoio para inclusão das demandas do curso nos planejamentos institucionais de provimento de vagas.

Indicadores: Solicitações institucionais encaminhadas; inclusão da demanda em planejamentos institucionais; obtenção de novos códigos de vaga para docente e técnico-administrativo.

Responsável: Coordenação do Curso/Colegiado do Curso/Direção de Centro/Pró-Reitorias/Reitoria

Cronograma: abril/2026

Resultado esperado: Ampliação da estrutura de pessoal do curso, com fortalecimento das condições institucionais para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, reduzindo a sobrecarga de trabalho e melhorando o suporte administrativo e pedagógico às atividades do curso.

5. GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos constitui um componente importante do Plano de Qualidade do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia do Centro de Ciências de Bacabal (UFMA), uma vez que permite identificar antecipadamente fatores que podem comprometer o alcance dos objetivos formativos e institucionais do curso. Nesse contexto, a gestão de riscos busca reconhecer possíveis fragilidades no funcionamento acadêmico, monitorar indicadores críticos e estabelecer estratégias de mitigação que contribuam para a melhoria contínua da qualidade do curso.

Entre os principais riscos identificados no diagnóstico institucional do curso destacam-se aqueles relacionados ao ingresso, permanência e fluxo formativo dos estudantes. A evasão discente, especialmente nos primeiros períodos da graduação, constitui um dos principais desafios, frequentemente associada à mudança de interesse dos estudantes, às dificuldades de adaptação ao ensino superior e às retenções em disciplinas básicas das áreas de Física e Matemática. Para mitigar esse risco, o curso prevê ações de acolhimento acadêmico, acompanhamento discente e fortalecimento de estratégias pedagógicas de apoio ao aprendizado, incluindo monitorias e atividades formativas complementares.

Outro risco relevante refere-se ao prolongamento do tempo de integralização do curso, particularmente em decorrência das dificuldades enfrentadas pelos estudantes na etapa final da graduação, associadas à elaboração e defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Nesse sentido, o curso tem implementado medidas pedagógicas voltadas ao acompanhamento da produção acadêmica discente, como a criação da disciplina de Seminários de Pesquisa e a organização de eventos institucionais voltados à apresentação e discussão de projetos de TCC, buscando fortalecer o planejamento e a finalização dos trabalhos de conclusão.

No âmbito institucional, também se identifica como risco a limitação do quadro de pessoal docente e técnico-administrativo, considerando que o curso conta atualmente com número reduzido de professores efetivos e não dispõe de secretaria exclusiva. Essa condição pode gerar sobrecarga de trabalho e impactar o desenvolvimento de atividades acadêmicas e administrativas. Como estratégia de mitigação, o curso tem buscado encaminhar solicitações institucionais para ampliação do quadro de pessoal, além de promover organização interna das atividades acadêmicas de forma colaborativa entre os docentes.

Adicionalmente, identificam-se riscos associados à infraestrutura de ensino, especialmente no que se refere à limitação da capacidade física dos laboratórios para comportar o quantitativo total de estudantes em atividades práticas, bem como à necessidade de ampliação de equipamentos laboratoriais, como microscópios,

estereomicroscópios, reagentes e insumos. Para enfrentar essas limitações, o curso tem adotado estratégias de reorganização das atividades práticas, além de buscar apoio institucional e participação em editais e projetos que possibilitem a aquisição de equipamentos e a melhoria da infraestrutura didático-científica.

A gestão desses riscos é acompanhada periodicamente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), pelo Colegiado do Curso e pela Coordenação do Curso, que utilizam indicadores acadêmicos institucionais e discussões internas para avaliar o impacto das ações implementadas e propor ajustes necessários ao planejamento acadêmico. Dessa forma, a gestão de riscos integra-se ao processo contínuo de autoavaliação e planejamento institucional, contribuindo para a sustentabilidade das ações formativas e para o fortalecimento da qualidade do curso.

Risco identificado	Probabilidade	Impacto	Estratégia de mitigação	Plano de contingência	Responsável
Evasão discente nos primeiros períodos do curso	Alta	Alto	Implementação de ações de acolhimento estudantil, incluindo ciclo de palestras sobre atuação profissional do biólogo e criação do programa de apadrinhamento entre estudantes veteranos e ingressantes.	Monitoramento semestral dos índices de evasão e realização de reuniões pedagógicas para identificação precoce de dificuldades acadêmicas e encaminhamento a ações de apoio.	Coordenação do Curso e Colegiado
Retenção de estudantes nas disciplinas de Física e Matemática nos primeiros períodos	Alta	Alto	Ampliação de projetos de monitoria, incentivo a metodologias de ensino mais interdisciplinares e acompanhamento pedagógico dos estudantes.	Revisão de estratégias didáticas nas disciplinas com maiores índices de retenção e possível reorganização de atividades de apoio acadêmico.	Coordenação do Curso e Docentes das disciplinas
Baixa taxa de conclusão no tempo regular de integralização	Média	Alto	Implementação de atividades de acompanhamento acadêmico e criação de ações institucionais voltadas ao planejamento da trajetória acadêmica dos estudantes.	Monitoramento do fluxo curricular dos estudantes e orientação individual para planejamento da integralização do curso.	Coordenação do Curso e NDE
Dificuldade de conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	Média	Alto	Criação da disciplina de Seminários de Pesquisa e realização de eventos institucionais de apresentação e discussão de projetos de TCC.	Organização de seminários periódicos de acompanhamento dos trabalhos e articulação entre estudantes e possíveis orientadores.	Coordenação do Curso e Docentes Orientadores
Limitação do quadro docente efetivo	Média	Alto	Solicitação institucional de novos códigos de vaga para docentes efetivos e articulação com a direção do centro para inclusão da demanda no planejamento institucional.	Reorganização da distribuição de carga horária docente e solicitação de professores substitutos quando necessário.	Coordenação do Curso e Direção do Centro
Ausência de secretaria	Média	Médio	Solicitação institucional de	Reorganização das rotinas	Coordenação do Curso e Direção

exclusiva para o curso			alocação de técnico-administrativo exclusivo para o curso.	administrativas em conjunto com a secretaria compartilhada até a disponibilização de novo servidor.	do Centro
Limitações de infraestrutura laboratorial para atividades práticas	Média	Médio	Planejamento de uso escalonado dos laboratórios e busca de recursos institucionais e editais para aquisição de equipamentos e insumos laboratoriais.	Ajuste na organização das turmas práticas e utilização de diferentes ambientes laboratoriais disponíveis no campus.	Coordenação do Curso e Técnicos de Laboratório

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Qualidade do Curso (PQC) da Licenciatura em Ciências Naturais – Biologia do Centro de Ciências de Bacabal (CCBa/UFMA) foi elaborado em consonância com as diretrizes institucionais da Universidade Federal do Maranhão e com os marcos regulatórios que orientam a formação de professores no Brasil. Nesse sentido, as ações e objetivos estratégicos definidos neste plano estão alinhados às orientações estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), aprovado em 2025, bem como às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores da Educação Básica, conforme a Resolução CNE/CP nº 2/2019.

O PQC também dialoga com os princípios institucionais presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA, especialmente no que se refere à promoção da qualidade acadêmica, à ampliação das oportunidades de acesso e permanência no ensino superior, ao fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e à ampliação do impacto social das atividades universitárias. Nesse contexto, as ações propostas no presente plano contribuem diretamente para o aprimoramento da formação inicial de professores e para o fortalecimento da atuação da universidade na região do Médio Mearim.

Além disso, o plano incorpora as diretrizes nacionais relacionadas à curricularização da extensão universitária, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 7/2018, buscando assegurar a integração entre atividades acadêmicas e demandas sociais. As estratégias previstas para operacionalização da extensão no curso reforçam o compromisso institucional com a formação cidadã, com a produção e socialização do conhecimento e com o desenvolvimento regional.

Outro aspecto relevante do alinhamento institucional refere-se à articulação entre as ações do curso e os programas e iniciativas acadêmicas da universidade, como projetos de ensino, pesquisa e extensão, programas de iniciação científica, monitoria e ações de divulgação científica. Essas iniciativas fortalecem a formação acadêmica dos estudantes, ampliam as oportunidades de participação discente em atividades formativas e contribuem para a consolidação de uma cultura acadêmica baseada na integração entre diferentes dimensões da vida universitária.

Dessa forma, o Plano de Qualidade do Curso se constitui como um instrumento de planejamento e gestão acadêmica que articula diagnóstico institucional, definição de objetivos estratégicos e proposição de ações concretas, mantendo coerência com as políticas institucionais da UFMA e com as diretrizes nacionais para a formação de professores. Ao promover essa integração, o PQC contribui para o fortalecimento do curso e para a melhoria contínua da qualidade da formação oferecida aos estudantes.

7. AUTOAVALIAÇÃO

No que se refere aos processos de autoavaliação, destaca-se que, no período de elaboração do presente Plano de Qualidade do Curso, não foram aplicados os questionários institucionais de autoavaliação disponibilizados pela SQGRAD.

Entretanto, o curso mantém práticas sistemáticas de autoavaliação interna, realizadas por meio de reuniões periódicas do colegiado. Ao final de cada semestre letivo, é conduzido um balanço geral das atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, com a participação dos docentes, no qual são discutidos aspectos como desempenho discente, fluxo curricular, dificuldades enfrentadas nas disciplinas, funcionamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como demandas estruturais e institucionais.

No semestre 2025.2, por exemplo, essa avaliação foi realizada em reunião ocorrida no dia 15 de janeiro de 2026, na qual foram analisados os principais desafios do curso, incluindo evasão nos períodos iniciais, dificuldades nas disciplinas da área de exatas e entraves relacionados à conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). As discussões realizadas subsidiaram diretamente a construção das ações estratégicas previstas neste Plano de Qualidade.

Dessa forma, ainda que não tenham sido aplicados os instrumentos formais da SQGRAD no período, o curso dispõe de mecanismos próprios de autoavaliação contínua, que orientam a tomada de decisões e o aprimoramento das ações acadêmicas e de gestão.

8. LIÇÕES APRENDIDAS E CONTINUIDADE

Por se tratar do primeiro Plano de Qualidade do Curso (PQC), não há ciclos anteriores formalmente estruturados para avaliação comparativa. Contudo, o curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Biologia já desenvolvia, antes mesmo da elaboração deste plano, um conjunto de ações voltadas à melhoria contínua da qualidade acadêmica, cujas experiências serviram de base para a construção do presente PQC.

Dentre as principais lições aprendidas, destaca-se a importância da aproximação entre curso e estudantes como estratégia fundamental para permanência e sucesso acadêmico. Nesse sentido, o curso tem buscado intensificar a interação com o corpo discente, promovendo maior engajamento dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão, bem como fortalecendo a representação estudantil nos espaços de decisão e discussão acadêmica.

Além disso, a criação e consolidação de eventos institucionais e ações de acolhimento aos ingressantes têm se mostrado fundamentais para favorecer o sentimento de pertencimento ao ambiente universitário. Essas iniciativas contribuem para a adaptação dos estudantes ao curso e para a redução de índices de evasão, especialmente nos períodos iniciais.

Outra experiência relevante refere-se à realização de ações de acompanhamento acadêmico, com destaque para a busca ativa de estudantes em fase de conclusão, orientando-os quanto ao planejamento das disciplinas e ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Essa prática tem evidenciado a importância do acompanhamento sistemático para melhoria dos fluxos de integralização.

A construção do presente PQC também se configura como um importante aprendizado institucional, ao possibilitar a sistematização de diagnósticos, a definição de objetivos estratégicos e a organização de ações de forma planejada e integrada.

Como perspectiva de continuidade, o curso pretende consolidar o PQC como instrumento permanente de gestão acadêmica, com monitoramento contínuo das ações propostas, avaliação periódica dos resultados e incorporação de novos dados institucionais, incluindo os instrumentos formais de autoavaliação. Espera-se, assim, fortalecer a cultura de planejamento, avaliação e melhoria contínua no âmbito do curso.

9. FLUXO DE APROVAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO

Após elaboração e aprovação pelo **Colegiado do Curso**, este PQC deverá seguir o fluxo institucional previsto na **Resolução nº 3.912/2025**:

1. Envio à **Comissão de Qualidade Setorial (CQS)** do Centro para análise e parecer;
2. Encaminhamento ao **Conselho do Centro Acadêmico** para deliberação e homologação;
3. Envio à **Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação (SQGRAD)** para registro e compilação;
4. Submissão à **Comissão de Qualidade Institucional (CQI)** para deliberação e aprovação final.

 Documento assinado digitalmente
ANDRE LUIZ BORBA DO NASCIMENTO
Data: 27/03/2026 15:14:15-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Assinatura do(a) Coordenador(a)

Data: 27 / 03 / 2026

Av. Dos Portugueses, 1966 • Bacanga • São Luís • MA
CEP 65.000-000